

REGULAMENTO RALLY DE REGULARIDADE

RALLY DE BÁLSAMO 2025 – 2 ETP COPA CAIPIRA

CATEGORIAS: CARROS: GRADUADO | TURISMO | TURISMO LIGHT
MOTOS: GRADUADO | TURISMO

- INTRODUÇÃO:

O Rally de Regularidade consiste em percorrer um determinado caminho demarcado pela planilha o mais próximo possível da média imposta na planilha p/ esse trecho de carro ou moto, os trechos podem ser de velocidade onde tem de se cumprir a média imposta na planilha; de deslocamento onde é determinado um tempo suficiente para se cumprir um trecho em que não é necessário o cumprimento de velocidade média para chegar no fim do trecho, geralmente para travessias de cidades ou vilas habitadas; e trechos neutros que é um tempo p/ descanso ou cumprimento de tarefas esse trecho começa e termina no mesmo local. São vários trechos ao decorrer da prova e aleatoriamente existirão os pcs (postos de controle) que marcarão o tempo (hh:mm:ss) em que o participante passou pelo ponto onde foi determinado pela organização, posteriormente esse tempo será comparado em computador p/ verificação da exatidão da passagem e serão penalizados em um ponto por segundo adiantado ou atrasado. Vence a prova quem obtiver o menor número de pontos adquiridos no fim da prova.

1 - MODALIDADE

Prova automotiva de regularidade absoluta em roteiro desconhecido cumprindo o C.N.T. a realizar se de acordo com regulamento que segue.

2 - ROTEIRO

Definido em planilha com trajeto por estradas secundárias, trilhas, caminhos e eventuais deslocamentos em vias asfaltadas, portanto sujeito à fiscalização por parte da lei, não cabendo nenhum tipo de responsabilidade da organização no que se refere à documentação do veículo e do piloto e eventuais resgates no percurso.

3 - PLANILHA

Poderão ser três modelos de planilha, confeccionadas em formato ½ página A4, 1 página A4 para carros, e p/ motos em tiras com 6 cm de largura, com entrega no local da largada. Cada concorrente receberá uma planilha contendo o roteiro, velocidades e distâncias a serem seguidas, esta planilha será entregue no momento da largada. É de responsabilidade dos

participantes a conferência quanto à categoria, ao número de folhas e a legibilidade da planilha, antes da largada. Constará também na planilha a localização dos neutralizados, postos de abastecimentos e deslocamentos.

A simbologia da planilha deverá ser simples e clara, procurando mostrar apenas o necessário à identificação do roteiro. Os símbolos utilizarão o código tulipa, já padronizado para este tipo de prova.

No símbolo usado, a "bolinha" (que indica o sentido da prova de onde o concorrente vem) deverá estar sempre na posição inferior do quadro. A seta indica o sentido da prova para onde o concorrente deve seguir. O sentido do desenho será sempre de baixo para cima.

Os ângulos da simbologia deverão apresentar, com a melhor fidelidade possível, os ângulos dos caminhos, encruzilhadas e bifurcações.

Na coluna da direita (carros), poderão constar observações, chamando a atenção para locais

perigosos (cava, barranco, pedra, etc.), ou quaisquer informações adicionais quando surgir dúvidas referente a qual caminho seguir, por exemplo: quando a prova atravessar plantações, canaviais etc

(p/ motos é em cima da tulipa).

Nas planilhas constarão ainda:

- Médias Horárias em Km/h.

- Distâncias em Km, com duas casas decimais sendo não exatas e com três casas decimais sendo estas exatas.

- Tempos em minutos para deslocamentos e neutralizados.

- Desenhos estilizados como definição de referência (quando necessários),

- Observações quanto ao tipo de trecho, recomendações de atenção e avisos quando ao trato da

propriedade alheia, respeito com a população local e a Natureza.

- Indicações de nível de perigo no trajeto com as respectivas proteções.

= Atenção no Roteiro (Perigo Mínimo)

= Mais Atenção Perigo (Médio)

= Muito Perigoso (Risco de Acidente)

4 – DESENVOLVIMENTO DA PROVA

4.1 – Será constituída por trechos de Velocidade Média, Deslocamentos e Neutralizados.

4.2 – A ordem de largada será definida por sorteio, podendo ser alterada a critério da organização, respeitando a seguinte ordem, categoria moto graduado primeira, seguida pela moto especial, em seguida carro graduado, especial e rally; haverá um relógio com horário oficial e uma lista de largada com a relação de todos competidores que devem apresentar-se, no local pré-estabelecido pela organização, para a largada automática onde ocasionalmente haverá um Pc de passagem.

4.3 - O intervalo de largada e a média a ser seguida será definido no dia da entrega do material podendo ser de 30 em 30 segundos ou de minuto em minuto, para categoria

graduado será de 1 em 1 minutos havendo um espaço maior entre uma categoria e outra a critério da organização.

4.4 - As planilhas serão entregues conforme item 1.

4.5 – Os finais dos trechos serão exatos com três casas decimais (em metros) sendo assim também uma aferição quando houver uma referência física. A mudança de trecho poderá ser sem referência física exata, ou seja, o trecho poderá mudar pela quilometragem, tal mudança deve-se ao fato de que os canaviais estão cada vez mais tomando conta de nossa região e necessita de mudanças de velocidade com mais frequência por questão de segurança.

4.6 - Ao longo do roteiro, em locais não divulgados serão posicionados os Postos de Controle, PCs.

4.7 – Toda aferição apresentada com três casas decimais é tomada como ponto exato o seu início, ex: ponte, início do piso da ponte, quando não identificado toma-se como base o início do corrimão, casa, início da casa, porteira, início da porteira (sempre tomando como base ela fechada), e assim por diante. As referências apresentadas com duas casas decimais podem estar até vinte metros após sua indicação e todas as referências, salvo indicação em contrário, estarão ao lado direito da estrada em relação ao percurso da prova, exceto as hipóteses em que as mesmas estiverem situadas sob ou sobre o percurso (pontes, mata-burros, arcos, trilhos, etc.). Caso ocorram duas referências idênticas em menos de vinte metros valerá a primeira, salvo quando houver indicação contrária.

4.8 – A trilha segue uma regra para condução quando não há referência na planilha que é a seguinte: siga sempre em frente, pela principal e mantenha-se à direita.

4.9 – Havendo divergência entre o texto da referência e o desenho, prevalecerá a indicação do desenho, não cabendo recursos se o desenho estiver certo, caso confirme o erro (no desenho) os pcs dos **próximos 15 minutos de prova deverão ser cancelados**.

4.10 – A planilha apresenta duas médias e dois tempos sendo que os tempos “A” e médias da parte de cima das referências são para “tempo seco” e os tempos “B” e médias da parte de baixo das referências são para “tempo de chuva” que serão definidos no ato da entrega do material podendo inclusive diferenciar as categorias, uma vez estabelecido qual média se deve seguir ela não será mais alterada até o fim da prova.

4.11 – As categorias CARRO TURISMO E RALLY correrão acompanhando as médias e tempos “ B “ (de baixo) independente de estar chovendo ou não.

4.12 - O início de um trecho sempre coincide com o final do trecho anterior.

5 - POSTOS DE CONTROLE

5.1 - PC de Roteiro (humano): Confirma a passagem e sentido correto do veículo em relação ao trajeto previamente estabelecido na planilha, o sentido correto é tomado como base 20 metros antes do pc para verificação do sentido da prova, pode estar posicionado em qualquer ponto do trajeto da prova.

5.2 – PC de Tempo (GPS): Além de poder ter a função de roteiro, anota o Horário Real de passagem de cada veículo estará posicionado nos trechos de média imposta. A organização

manterá em local visível antes da largada um relógio aferido para consulta de todas as equipes inscritas na prova.

5.3 – PC de Vistoria (humano): Fiscalizará o uso de equipamentos de segurança, porte de bebidas alcoólicas e ou tóxicos, equipamentos que distinguem as categorias e outros itens previstos neste regulamento, pode estar posicionado em qualquer ponto do trajeto da prova.

5.4 – PC de Penalização (humano): Confirma o trajeto correto no sentido da prova, caso o competidor passe pelo PC ele será penalizado automaticamente com 100 pontos.

5.5 – Os Pcs serão fechados 15 min. após o horário ideal de passagem do último veículo da prova.

5.6 – Os dados serão colhidos através de aparelhos GPS instalados em cada veículo.

5.7 – Todo PC atuará como fiscal de prova.

5.8 – A autoridade dos Pcs é inquestionável.

6 – CONTAGEM DE PONTOS

6.1 – Para cada segundo de ATRASO, 1 ponto.

6.2 – Para cada segundo de ADIANTAMENTO, 1 ponto.

6.3 – Acima de 15 minutos de atraso/adiantamento em cada PC, 900 pontos.

6.4 – Não passar por PC, 900 pontos.

6.5 – **PARA CARRO E MOTOS – TODAS AS CATEGORIAS** haverá descarte de N-1 (UM DESCARTE POR ETAPA) até 300, dos PCS colocados pela organização, independentemente dos PCS cancelados pela mesma.

6.6 – Não existe uma tolerância de segundo adiantado ou atrasado.

6.7 - O competidor tem até o máximo de 15 minutos após o horário ideal de chegada para devolver o equipamento de GPS para a organização apurar o resultado sob pena de desclassificação e cobrança do valor do depósito de garantia dos aparelhos (R\$ 500,00).

7 – PENALIZAÇÕES FACULTATIVAS

7.1 – Desrespeitar o C.N.T., desclassificação.

7.2 – Falta de equipamento de segurança obrigatório, apreensão no local e após resolver o problema, liberação.

7.3 – Tumultuar trabalho ou desrespeitar Pcs, 100 pontos.

7.4 – Não fechar porteiros se previsto na planilha, 300 pontos.

7.5 – Manobras desleais, desclassificação.

7.6 – Romper cercas, tráfegar sobre plantações, desrespeitar propriedade alheia, desclassificação.

7.7 – Chegar no Pc por caminho errado, marca o horário e penaliza em 100 pontos.

7.8 – Trafegar na trilha da prova após entrega das planilhas até 10 minutos antes do seu horário ideal de largada, atitude antiesportiva desclassificação.

7.9 – Parar o veículo, propositalmente, no campo de visão do Pc, se for de vistoria pode até desclassificar.

7.10 – Jogar lixo nas estradas, 300 pontos.

7.11 – Equipamento de navegação em divergência com a categoria inscrita, **desclassificação**.

7.12 – Remover os aparelhos GPS do veículo, ou do piloto no caso das motos, antes do final da prova, atitude antiesportiva, desclassificação.

7.13 – Não colar os adesivos dos patrocinadores oficiais durante todo o evento, desclassificação.

8 – VISTORIA

8.1 – Os veículos deverão estar em perfeitas condições de manutenção, principalmente freios, parte de direção e sistema elétrico.

8.2 – Todos os veículos inscritos devem manter os adesivos promocionais oficiais da prova durante todo o percurso sob pena de desclassificação.

8.3 – Todos os integrantes das equipes devem assinar a ficha de inscrição sob pena de não validade da mesma.

9 – CATEGORIAS

Os participantes serão divididos, de acordo com os equipamentos ligados ao veículo, nas categorias como segue:

9.1 .- CARROS

9.1.1 – Graduado: Permitido o uso de equipamento de navegação integrada ou não tipo Compass Navegador Mega, Totem Colosso / Evo, T15 ou outros.

9.1.2 – Turismo = Permitido o uso de equipamento de navegação integrada ou não tipo Compass Navegador Mega, Totem Colosso / Evo, T15 ou outros.

9.1.3 – Turismo Light = Permitido o uso de equipamento de navegação integrada ou não tipo Compass Navegador Mega, Totem Colosso / Evo, T15 ou outros.

9.2 – MOTOS

9.2.1 – Graduado: Permitido uso de qualquer equipamento de navegação integrada ou não.

10 – ALTERAÇÃO DO ROTEIRO

No caso de algum imprevisto como o surgimento de nova estrada, ponte ou árvore caída, cerca, erosões, enchentes, etc. que impossibilite a passagem ou provoque alguma alteração no roteiro, corre por conta dos participantes procurarem o meio que conduzam o mais breve possível ao roteiro original. Seus tempos ideais permanecerão inalterados.

11 – CLASSIFICAÇÃO / RESULTADOS

1 - A PONTUAÇÃO PARA A PROVA DE

2 2 ETAPAS, 2 ETAPAS EM UM DIA E 2 ETAPAS, A PONTUAÇÃO SERÁ DA SEGUINTE FORMA, 1° - 25 / 2° - 22 / 3° - 20 / 4° - 18 / 5° - 16 / 6° - 14 / 7° - 12 / 8° - 10 / 9° - 8 / 10° - 6 / 11° EM DIANTE SE HOVER 1 PONTO, ESSA PONTUAÇÃO SERÁ DADA PELA CLASSIFICAÇÃO DO COMPETIDOR.

2.1 - 1° ETAPA:

2.2 - 2° ETAPA:

3 - QUEM GANHA A PROVA: SOMA-SE A PONTUAÇÃO DAS 2 ETAPAS, NO CASO DE EMPATE DE PONTOS, O CRITÉRIO DE DESEMPATE SERÁ A SOMA DOS DESCARTES DAS DUAS ETAPAS, O COMPETIDOR QUE TIVER O MENOR SOMA DE DESCARTE SERÁ DECLARADO VENCEDOR.

Receberão troféus as equipes que obtiverem os menores números de pontos em cada categoria, já considerados as possíveis penalizações e descartes, do 1º ao 3º colocado em todas as categorias p/ carros e motos.

A Organização após o término da prova em local previamente divulgado apresentará o RESULTADO PRELIMINAR PC por PC para conferência dos participantes e contestação de possíveis erros. Os recursos serão aceitos por escrito, até o prazo de 10 minutos após a divulgação do RESULTADO PRELIMINAR, perante o pagamento da taxa de **DUAS VEZES O VALOR DA INSCRIÇÃO**, que será devolvida ao participante se o recurso for julgado procedente. Quando houver cancelamento de PC, deverá anteriormente a divulgação dos resultados e a premiação ser divulgado aos competidores os dados e motivos deste cancelamento. Poderá ser cancelado até o máximo de 10% de Pcs válidos na categoria no caso de algum participante não ter seu tempo registrado pelo GPS pelo fato de perda de sinal. No caso de comprovação de perda de sinal dos aparelhos GPS do competidor em mais de 10% dos Pcs válidos em que ele não tenha resultado a organização terá a obrigação de devolver o valor cobrado na inscrição. Enquanto os recursos não forem julgados, não serão entregues os prêmios, nem oficializado o resultado.

CASO O COMPETIDOR VENHA A PERDER OS APARELHOS GPS DEVERÁ SER PAGO UM VALOR DE R\$ 3.000,00 (TRES MIL REAIS).

12 – EMPATES

Havendo empate no resultado final, prevalece a equipe que obtiver: o menor descarte (quando aplicável à categoria) em seguida o maior número de Pcs zerados, continuando, o maior número de Pcs com 1 ponto (+/-), continuando, o maior número de Pcs com 2 pontos (+/-) e assim por diante, continuando o empate valera a melhor passagem pelo último Pc, continuando ao penúltimo Pc e assim por diante, continuando em todos Pcs, ambos serão declarados na mesma classificação.

13 – AUTORIDADES DA PROVA

A autoridade máxima da prova é o comissário da federação representada, seguido pelo Diretor de Prova.

14 – CASOS OMISSOS

Os casos omissos nesse regulamento deverão ser resolvidos pela COMISSÃO JULGADORA. A COMISSÃO JULGADORA será composta por dois pilotos de carros, dois navegadores, dois pilotos de motos, nomeados entre os participantes, e um membro da comissão técnica (qualquer pessoa envolvida com a organização).

15 – RESPONSABILIDADES

O sistema de apuração será por GPS, sendo o diretor de apuração também uma autoridade da prova. OS COMPETIDORES DA PROVA PARTICIPAM POR CONTA E RISCOS PRÓPRIOS, ISENTAM DE RESPONSABILIDADE OS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO, ENTIDADES PROMOTORAS, ORGANIZADORAS E PATROCINADORES DE EVENTUAIS ACIDENTES E CONSEQUÊNCIAS QUE EVENTUALMENTE VENHAM A OCORRER DURANTE A PROVA, SENDO OS ENVOLVIDOS OS ÚNICOS RESPONSÁVEIS PELOS DANOS CAUSADOS A TERCEIROS, PROPRIEDADES DE TERCEIROS E À NATUREZA.

DECLARAM AINDA, NESTE ATO, DE LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE, QUE AUTORIZAM,

EXPRESSAMENTE O DIREITO À UTILIZAÇÃO E VEICULAÇÃO DO SOM DE SUA VOZ E A SUA IMAGEM PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, INCLUSIVE NAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS, E OUTRAS, QUE VENHAM A SER REALIZADAS, UMA VEZ QUE VISAM APENAS A DIVULGAÇÃO DO EVENTO, SEM NENHUMA INTENÇÃO DE CAUSAR PREJUÍZOS OU OFENSA À IMAGEM